

EMPRESA^RIAL

OS LÍDERES LEEM

REVISTA

Alberto Saraiva:
presidente do
Grupo Habib's

FILHOS: HERDEIROS OU SUCESSORES?

Educação em casa e na
escola, para garantir um
futuro promissor

INVESTIMENTOS

O delicioso mercado
dos doces gourmet

CARREIRA

Mães que trabalham
são mais felizes

Ano 7 – nº 7 – 2012



GRUPO DOMINA



A família no comando do capitalismo global

Um dos principais pilares do capitalismo global são as empresas familiares. Até hoje, cerca de 80% dos negócios existentes no mundo estão sob a batuta de um grupo de pessoas que têm em comum o laço sanguíneo. Nos Estados Unidos, 40% das corporações que integram a lista das 500 maiores companhias daquele país têm esse perfil, muitas das quais líderes em seus respectivos setores como a poderosa rede varejista Walmart. No Brasil, essa história se repete até com mais ênfase. Por aqui, nada menos que 90% dos negócios são geridos por executivos cujo sobrenome é idêntico ao do fundador. É o caso de multinacionais verde-amarelas como Gerdau, Votorantim e Weg, apenas para citar algumas. Nada mais natural.

Contudo, para que a relação empresarial não azede os laços familiares, e vice-versa, é preciso alguns cuidados. O principal deles se refere à preparação dos herdeiros. Mesmo que eles, a princípio, não demonstrem interesse em seguir os passos do patriarca, ou da matriarca, é vital que cada um deles esteja apto a assumir esse papel em virtude de uma emergência que cause o afastamento involuntário do titular.

E isso pode ser feito de diversas formas. E o primeiro passo, sem dúvida, é plantar a semente do empreendedorismo nas novas gerações, o que pode funcionar como uma vacina contra o vírus da apatia – um agente que pode ser fatal quando se trata de zelar pela perenidade da companhia. Uma temporada sozinho no exterior, um estágio em corporações cuja cultura de gestão seja diversa da de sua família costumam ajudar nessa tarefa.

Por outro lado, é preciso que a empresa, a entidade jurídica encarregada de prover o sustento e o bem-estar da família, não seja encarada como alguém que “rouba” do convívio o patriarca ou a matriarca. O antídoto, nesse caso, é a boa administração do tempo. As 24 horas que formam cada dia são suficientes, na maioria das vezes, para darmos conta de todas as tarefas com as quais nos deparamos. Contudo, quando mal administrado, o tempo joga contra nós. Quer seja em relação ao trabalho quanto à família.

**RONALDO
MARTINS
& Advogados**

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.601 – 3º andar – Cjs. 31 e 32 – Jd. Paulistano
CEP 01452-000 / São Paulo - SP
Fone + 55 11 3066-4800 / Fax + 55 11 3066-4848
e-mail: rm@ronaldomartins.adv.br
<http://www.ronaldomartins.adv.br>